

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

# EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOB LUZ DOS TIPOS IDEAIS: PERSPECTIVA DOCENTE

Iuri Moura, Hugo Paula Almeida da Rocha, Rogerio Mendes de Lima, Gabriela Simões Silva,  
José Henrique dos Santos

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9354>

Submetido em: 2024-07-10

Postado em: 2024-07-16 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

A moderação deste preprint recebeu o endosso de:

José Henrique (ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2159-6611>)

ARTIGO

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOB LUZ DOS TIPOS IDEAIS: PERSPECTIVA DOCENTE

IURI LEAL MOURA<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8183-7958>  
<[iurileal@hotmail.com.br](mailto:iurileal@hotmail.com.br)>

HUGO PAULA ALMEIDA DA ROCHA<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2237-1155>  
<[hrocha.ufrj@gmail.com.br](mailto:hrocha.ufrj@gmail.com.br)>

ROGERIO MENDES DE LIMA<sup>3</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0437-5382>  
<[mendeslimacp2@gmail.com.br](mailto:mendeslimacp2@gmail.com.br)>

GABRIELA SIMÕES SILVA<sup>4</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1041-340X>  
<[gabssimoes9@gmail.com.br](mailto:gabssimoes9@gmail.com.br)>

JOSÉ HENRIQUE DOS SANTOS<sup>5</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2159-6611>  
<[henriquejoe@hotmail.com.br](mailto:henriquejoe@hotmail.com.br)>

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>2</sup> Colégio Pedro II. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>3</sup> Colégio Pedro II. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**RESUMO:** Os tipos ideais sintetizam padrões observáveis no mundo social e busca os sentidos no núcleo das ações individuais para explicar um determinado fenômeno. Assim, considerando a Pedagogia Histórico-Crítica e a abordagem Crítico Superadora, deduzimos tipos ideais para analisar a percepção docente sobre as abordagens renovadoras da Educação Física Escolar (EFE) e o seu uso na escola. Utilizamos um questionário estruturado e o aplicamos através da Plataforma *Survey Monkey* com professores da EFE. A análise nos permitiu entender que os participantes da pesquisa compreendiam e atribuíam importância aos conteúdos das abordagens renovadoras na EFE. Discutimos e concluímos que o perfil dos docentes analisado foi influenciado pelas reformas no campo do conhecimento da EFE e na estrutura dos cursos. Acreditamos que os(as) professores(as) de EFE percebem a importância das proposições renovadoras e as utilizam, no discurso, no momento de planejarem as suas aulas. Quando falamos sobre o conteúdo esporte, pode parecer que a maneira de se ensinar é através de um método considerado mais tradicional, porém os participantes da pesquisa que marcaram o conteúdo em sua visão de currículo se aproximaram do tipo ideal crítico social.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar; abordagens pedagógicas; tipo ideal.

### PHYSICAL EDUCATION AT SCHOOL UNDER IDEAL TYPES APPROACH: TEACHERS' PERSPECTIVES

**ABSTRACT:** Ideal types synthesise found patterns in the social world and seek meanings on the core of individual actions to explain a determined phenomenon. Thus, considering the historical-critical pedagogy and overcoming-critical approach, we have built ideal types for analysing teachers' perspectives of the new approaches to physical education at school. Afterwards, we conducted a questionnaire with physical education teachers using the Survey Monkey app. The analysis permitted us to understand that research participants acknowledged the importance of new approaches to physical education. Therefore,

we discussed and concluded that reforming the physical education knowledge field and course curriculum may have influenced teachers' perspectives on their manner of teaching. We believe that physical education teachers recognize the importance of innovative propositions and incorporate them into their discourse when planning their lessons. When we talk about sports content, it may seem that the teaching method is more traditional. However, the research participants who identified the content in their curriculum views aligned more closely with the ideal type of social critique.

**Keywords:** Physical Education; pedagogical Approaches; ideal types.

## **EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR BAJO EL ENFOQUE DE LOS TIPOS IDEALES: PERSPECTIVAS DE LOS PROFESORES**

**RESUMEN:** Los tipos ideales sintetizan los patrones del mundo social además de buscar el centro de las acciones individuales para explicar un fenómeno. Bajo los enfoques de la pedagogía histórico-crítica y la crítico-superadora, elaboramos los tipos ideales para analizar la perspectiva de profesores sobre la educación física en la escuela. Conducimos cuestionarios con los profesores a través de la aplicación Survey Monkey. Dando seguimiento, el análisis permitió comprender que los profesores reconocían la importancia de los nuevos enfoques para la educación física escolar. Por lo tanto, discutimos y concluimos que la reforma en el campo de conocimiento y en el currículo de la educación física escolar afectaron las perspectivas de los profesores sobre sus maneras de enseñar. Creemos que los(as) profesores(as) de educación física reconocen la importancia de las propuestas innovadoras y las incorporan en su discurso al planificar sus lecciones. Cuando hablamos sobre el contenido deportivo, puede parecer que el método de enseñanza es más tradicional. Sin embargo, los participantes de la investigación que identificaron el contenido en su visión del currículo se acercaron más al tipo ideal de crítica social.

**Palabras clave:** Educación Física; enfoques pedagógicos; tipos ideales.

## **INTRODUÇÃO**

Os tipos ideais sintetizam características e significados no núcleo das ações individuais para explicar um determinado fenômeno social (Weber, 2001; Van Riel, 2022). Esse núcleo da ação humana é essencial para compreender o significado dela para o ator social, a forma como ele percebe o mundo a sua volta e, também, é parte do seu sistema de crenças (Raza, 2023). Os tipos ideais são um construto de natureza analítica que visam agrupar padrões de um conjunto de valores, crenças e características sociais do ator para interpretar a realidade subjetiva da sua ação (Aronovitch, 2012). Nesse sentido, o ambiente social serve como meio para o planejamento da construção de um tipo ideal, considerando que a ação ocorre em um ambiente circundado por um conjunto de valores e leis preexistentes, que são incorporados pelos atores através da interação com os seus pares (Eliason, 2000).

A Educação Física Escolar (EFE) no Brasil passou por alterações importantes ao longo das décadas, dos métodos ginásticos, às práticas higienistas e a busca pela performance esportiva. A partir de 1970 surgiram as abordagens teórico-metodológicas renovadoras, caracterizadas pela incorporação de debates e conceitos da cultura, das lutas de classe, das relações de poder, principalmente originários das ciências humanas (Castellani Filho, 1998; Coletivo de Autores, 2012; Correia, 2012; Darido, 2003; Darido; Rangel, 2008; Maldonado; Silva, 2023; Melo, 1997). Esse movimento continua acontecendo com a inclusão de aspectos do “multiculturalismo” em produções recentes da EFE brasileira (Godoi et al., 2021; Moulaz et al., 2022; Neira, 2018; Santos et al., 2019). Todavia, nem sempre essa incorporação vem

acompanhada de sistematização e/ou de propostas concretas sobre o uso desses conceitos no cotidiano docente.

A falta de sistematização das abordagens e de orientação para a aplicação desses novos conteúdos podem limitar a ação docente, induzindo-os ao uso desordenado desses conteúdos, podendo sugerir a falta de coerência e sustentação teórica que justifique sua prática. Essa inconsistência teórica por vezes dificulta a inserção do profissional na escola e a valorização da disciplina no mesmo âmbito (Vasconcelos; Campos, 2014). Parte dessa desvalorização se deve ao histórico puramente instrumental – pautado no “saber fazer” (Souza; Tavares, 2019) – ou em modelo não sistematizado – conhecido popularmente como “rola a bola” (Morandim et al., 2019).

A Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) destaca que a sistematização da prática docente é o que permitirá o estudante a ter acesso ao conhecimento concretamente, reconhecendo seus valores e significados para aplicações sociais (Saviani, 2012, 2013). Nesse sentido, é necessário que as atividades de ensino partam da realidade do estudante e retornem para mesma, ampliada, questionada, com uma nova maneira de agir, de ver e de pensar. Para isso, a didática da PHC estabelece cinco etapas para a (re)construção do saber: (1) tem como ponto de partida a prática social; (2) a problematização; (3) a instrumentalização; (4) a catarse e (5) a prática social como ponto de chegada (Gasparin, 2012).

A identificação dos valores e significados inerentes ao conhecimento auxiliaria na ação consciente dos estudantes frente aos fenômenos e problemas sociais. É na tomada de consciência sobre a sociedade que a abordagem Crítico-Superadora se ampara para justificar a sua ideia sobre o objeto da EFE. Ao nos referirmos a abordagem Crítico-Superadora (CS), considera-se importante a tarefa de proporcionar a leitura crítica da realidade através da “apropriação ativa e consciente do conhecimento” que, segundo o Coletivo de autores (2012, p. 19) “é uma das formas de emancipação humana” e por considerar imprescindível o desenvolvimento da “reflexão do aluno sobre esse conhecimento, sua capacidade intelectual” (Coletivo de Autores, 2012, p. 29).

Essa pesquisa teve como objetivo analisar a percepção e utilização das abordagens renovadoras pelos professores e professoras de EFE, com enfoque na visão de currículo e abordagens pedagógicas recorrentes em suas aulas. Assim, adotamos os conceitos da PHC e da CS como prática reflexiva para construir tipos ideais no contexto da EFE. Partimos da premissa de que docentes incorporaram os valores e significados sociais das abordagens da EFE, mas podem ter dificuldades de traduzi-los em suas aulas, principalmente na temática dos esportes. Portanto, esses tipos ideias podem ser usados como ferramenta analítica para comparar o discurso e a prática em futuras investigações.

## **MÉTODO**

Essa pesquisa adota abordagem qualitativa (Zanella, 2013), de delineamento transversal (Fontelles et al., 2009) e com caráter exploratório, descritivo e comparativo (Triviños, 1987). Ela foi realizada seguindo os protocolos exigidos para condução de pesquisas com seres humanos, submetida na Plataforma Brasil (nº CAAE: 05682919.1.0000.9047) e obteve parecer favorável à sua realização (nº 3.158.037) do Comitê de Ética em Pesquisa designado.

### **Instrumento de coleta de dados**

Para coleta de dados, foi elaborado um questionário fechado, composto por 12 perguntas, buscando identificar se professores de EFE utilizam as abordagens renovadoras da área em suas aulas. Para construção das questões nos baseamos nos autores que inauguram abordagens renovadoras ou discorrem sobre elas (Brasil, 1998; Brasil, 2000; Coletivo de Autores, 2012; Darido, 2003; Darido; Rangel, 2008; Daólio, 2004; Gallahue; Ozmun, 2005; Kunz, 2004; 2005; Mattos; Neira, 2007; Tani, 2008).

Após a construção do questionário pelos pesquisadores, foi realizada uma primeira avaliação com professores de Educação Física com expertise na temática e em construção de instrumentos

qualitativos, buscando avaliar as questões. Conforme sinalizado, a adequação da linguagem e as correções sugeridas foram feitas até que chegássemos à versão final do instrumento. As questões de 1 a 7 versaram sobre a identificação dos participantes, fornecendo dados sobre idade, sexo, ano e local de formação, tipo de instituição em que trabalham e o nível de ensino em que trabalham; as questões 8 a 10 versaram sobre currículo; e a questão 11 sobre os problemas enfrentados no cotidiano. Assim, o questionário foi organizado na plataforma Survey Monkey e compartilhado pelas plataformas de relacionamento virtual Facebook e WhatsApp. Neste recorte, analisou-se as questões que lhes pediam para assinalar: a) a visão sobre o currículo da EFE (Q8); b) o grau de importância atribuídos aos itens (Q9); c) o grau de utilização atribuídos aos itens (Q10).

Aqui estão alguns exemplos de itens diretamente relacionados às abordagens: tradicional – “Correção dos movimentos esportivos em busca do melhor rendimento”; psicomotora – “Dou ênfase no desenvolvimento de habilidades como lateralidade, esquema corporal, imagem corporal, equilíbrio, coordenação motora e noção espaço-temporal”; desenvolvimentista – “Me preocupo com o desenvolvimento das habilidades motoras (básicas e específicas)”; crítico-superadora – “Conhecimento sobre a cultura corporal através dos jogos, ginásticas, danças, esportes e lutas”; crítico-emancipatória – “Rodas de conversa e/ou abertura para o diálogo sobre a influência do conteúdo no cotidiano”. Os itens utilizados como possibilidades de respostas podem ser vistos no quadro e tabelas apresentados nesse artigo.

### Participantes da pesquisa

Os dados foram coletados no ano de 2020, após a deflagração do período de isolamento social em função da pandemia da COVID-19. Por esse motivo, o contato com os professores foi feito remotamente. Usamos a técnica bola de neve para alcançar os professores participantes (Alves-Mazotti; Gewandsznajder, 2004). Brevemente, essa técnica consiste em convidar participantes iniciais enquanto voluntários para a pesquisa e, em seguida, solicitar que compartilhem a pesquisa com outros possíveis participantes. Assim, os participantes foram selecionados de forma voluntária e intencional, portanto, não-probabilística. Participaram da pesquisa 97 professores(as) de Educação Física, e a síntese das características dos participantes da pesquisa estão na Tabela 1.

**Tabela 1.** Características da amostra

Variáveis	Subvariáveis	N	%
Sexo	Feminino	37	38,14
	Masculino	60	61,86
Tempo de formação	1971-1990	16	16,49
	1991-2000	16	16,49
	2001-2009	43	44,33
	A partir de 2010	22	22,68
Natureza jurídica da instituição de formação	Privadas	51	52,58
	Públicas	45	46,39
	Privadas/Públicas	1	1,03
Nível de formação acadêmica	Licenciatura	22	22,92
	Bacharelado	2	2,08
	Especialização	43	44,79
	Mestrado	23	23,96
Rede de ensino em que trabalham	Doutorado	6	6,25
	Privada	31	32,63
	Pública (Municipal)	46	48,42
	Pública (Estadual)	29	30,53
	Pública (Federal)	12	12,63
Nível de ensino em que atuam	Educação Infantil	30	31,58
	Ensino Fundamental	73	76,84
	Ensino Médio	45	47,37
	Ensino Profissionalizante	3	3,16
	Ensino Superior	28	29,47

Fonte: Os autores.

## **Análise de dados**

A elaboração dos tipos ideais passa primeiro pela familiarização com o fenômeno dentro do qual os indivíduos estão inseridos; os valores atribuídos aos eventos sociais que ali estão; para então compreender a formação das crenças a respeito dos valores sociais que compõem esse fenômeno. Então, busca-se os padrões nas ações, formando as categorias analíticas de acordo com os sentidos observados nessas ações (Stapley et al., 2022). Para construção dos tipos ideais (Weber, 1999; 2001), primeiro identificamos as questões inerentes ao campo da EFE a partir da leitura das abordagens teóricas mais frequentes na área (Coletivo de autores, 2012; Darido, 2003; Darido; Rangel, 2008; Daólio, 2004; Gallahue; Ozmun, 2005; Kunz, 2004; Kunz, 2005; Mattos; Neira, 2007; Tani, 2008). Escolhemos essas abordagens teóricas, pois são as mais comumente referenciadas em concursos públicos no Rio de Janeiro (Moura; Lima, 2021).

Esse processo de familiarização com as abordagens nos permitiu deduzir categorias temáticas sobre os aspectos, valores e significados padrões que melhor representariam cada uma delas. Identificamos os códigos sociais presentes nas abordagens onde a valoração dos conteúdos da EFE seria orientada a partir da: (i) performance, gestos técnicos e táticos centrados principalmente no esporte; (ii) atitude motora, cognitiva e afetiva do estudante e (iii) consciência das questões sociais e do protagonismo para atuar frente às dificuldades do ambiente social. Assim, elaboramos três tipos ideais, a saber: (i) professor tradicional – privilegia o ensino de elementos técnicos e táticos dos esportes e da ginástica, buscando o melhor rendimento. Encontra-se predominantemente em proposições como a higienista e a tecnicista; (ii) professor biopsicologista – preocupa em trabalhar com os aspectos psicomotores dos alunos e com o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor. Suas aulas envolvem o trabalho com valências físicas. Predomina-se proposições como a psicomotricidade e a construtivista-interacionista e (iii) professor crítico-social – procura promover possibilidades para que os alunos possam desenvolver o raciocínio crítico. Como exemplo, faz uso de rodas de conversa, pois acredita no diálogo como forma de emancipação. Os conteúdos são baseados em conhecimentos sobre Cultura Corporal, procurando auxiliar no desenvolvimento da autonomia dos alunos e da compreensão da realidade. Evidencia-se proposições como a crítico-superadora, a crítico-emancipatória e a cultural.

Reconhecemos que os tipos ideais são uma espécie de extrapolação da realidade e os indivíduos podem assumir características híbridas, mas demonstram predominância de ações inerentes a um deles (Stapley et al., 2022; Weber, 2001). Assim, essa classificação permite sugerir que há um tipo de crença individual que leva a pessoa a adotar certo padrão de comportamento diante de um estímulo da sociedade. Usamos essa tipologia para analisar o discurso sobre as crenças relacionadas às abordagens da EFE e as respostas sobre as aplicações práticas relatadas pelos professores. Com isso, observou-se as respostas associadas ao que o professor acredita teorizar no seu planejamento e aquilo que ele diz colocar em prática. Dessa forma, foi possível identificar possíveis inconsistências entre o discurso relacionado ao planejamento e o que eles mencionaram sobre as suas práticas, bem como entender que as falas sobre os seus planejamentos podem representar um tipo de resposta normativa, que atenderia àquilo que o entrevistado pensa sobre as expectativas do investigador.

Através da estatística descritiva buscamos encontrar alguns padrões de respostas dos professores. Após os participantes responderem o questionário no Survey Monkey, realizamos os cálculos para cada questão, a saber: frequência de respostas, média ponderada e palavras evocadas. Após esta análise preliminar, extraímos os dados em planilha do Excel para elaboração de outras possíveis análises e usos de outros softwares. Para este artigo, nos concentramos nas questões que inicialmente foram tratadas com média ponderada e fizemos alguns cálculos baseados na escala Likert de 5 pontos (Thomas et al., 2012).

## **RESULTADOS**

O Quadro 1 representa a síntese das respostas dos participantes da pesquisa, organizadas e categorizadas de acordo com os tipos ideais que construímos. Na coluna “Abordagens” se encontra a classificação do campo teórico predominante, seguido da coluna “Tipos ideais”, onde nomeamos cada um dos tipos dessa categoria analítica. Atribuímos a correspondência entre as duas colunas a partir da

similaridade entre os tipos ideais e as propostas das abordagens teóricas. Na coluna “Grau de importância”, distribuiu-se os resultados associados pela relevância dada pelos participantes da pesquisa às características das aulas. E, na coluna “Grau de utilização”, indicou-se os temas apresentados pelas respostas dos participantes da pesquisa sobre o quanto utilizavam mecanismos correspondentes aos conteúdos que diziam importar para o desenvolvimento das suas aulas de EFE.

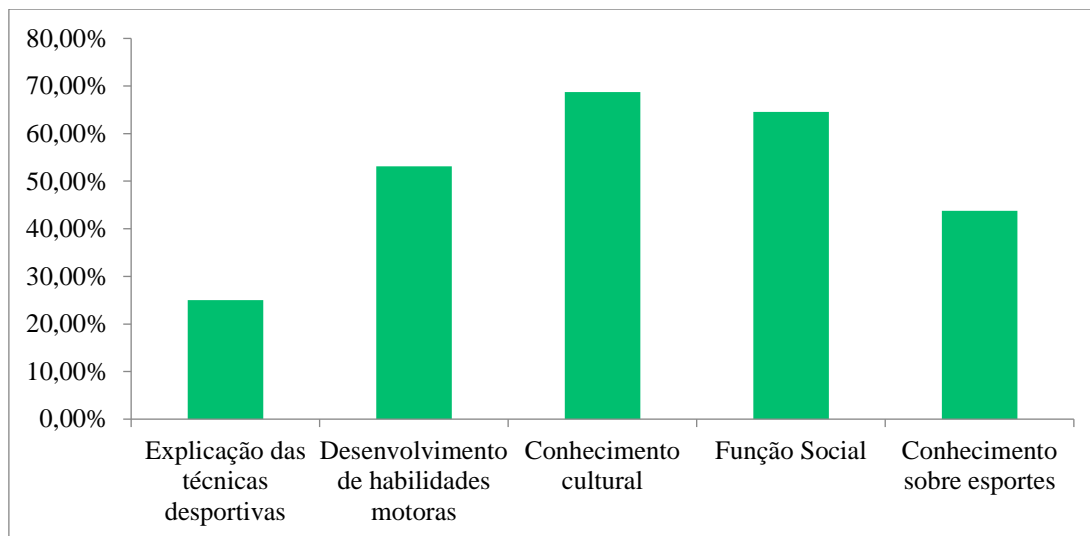
**Quadro 1.** Relação entre tipos ideais e os graus de importância e utilização relacionados no questionário

Abordagens	Tipos ideais	Grau de importância	Grau de utilização
<b>Tradicionais</b>	Professor Tradicional	Ensino de técnicas e táticas desportivas	Explico as técnicas e táticas desportivas
		Correção dos movimentos esportivos em busca do melhor rendimento	Busco por um melhor rendimento esportivo
		Ginástica calistênica (flexões, barra, abdominais, polichinelos, agachamentos)	Utilizo exercícios como flexões, barra, abdominais, polichinelos e agachamentos para aquecimento e/ou para desenvolvimento físico
		Repetição do gesto motor com vistas ao movimento padrão	Corrijo movimentos visando o padrão de movimento
<b>Biopsicologistas</b>	Professor Biopsicologista	Aspectos psicomotores (lateralidade, esquema corpora imagem corporal, equilíbrio, coordenação motora e noção espaço-temporal)	Dou ênfase no desenvolvimento de habilidades como lateralidade, esquema corpora imagem corporal, equilíbrio, coordenação motora e noção espaço-temporal
		Desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor do aluno	Planejo as aulas pensando no desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor do aluno
		Habilidades motoras (básicas e específicas)	Me preocupo com o desenvolvimento das habilidades motoras (básicas e específicas)
		Valências físicas (potência, RML, força máxima, flexibilidade, agilidade, velocidade).	Procuro proporcionar o desenvolvimento das valências físicas (potência, RML, força máxima, flexibilidade, agilidade, velocidade).
<b>Críticas</b>	Professor Crítico Social	Rodas de conversa e/ou abertura para o diálogo sobre a influência do conteúdo no cotidiano	Utilizo rodas de conversa, possibilitando o diálogo, para discutir sobre a influência do conteúdo no cotidiano
		Promover a ampliação do raciocínio crítico e da autonomia dos alunos	procuro promover a ampliação do raciocínio crítico e da autonomia dos alunos através do diálogo
		Conhecimento sobre a cultura corporal através dos jogos, ginásticas, danças, esportes e lutas	planejo a aula visando os elementos da cultura corporal (jogos, ginásticas, danças, esportes e lutas)
		História do conteúdo com vistas a contextualização e compreensão da realidade	Ao iniciar um conteúdo procuro exemplificar a história do mesmo com vistas a contextualização e compreensão da realidade

Fonte: Moura, 2020.

O Gráfico 1 representa a visão que os professores têm sobre o currículo da EFE e o seu papel na escola (Q8). Observa-se que os(as) professores(as) destacaram o “conhecimento cultural” e a “função social” como elementos centrais do objeto da EFE. Nota-se também que menos da metade dos participantes relacionou sua visão de currículo com o conteúdo esporte.

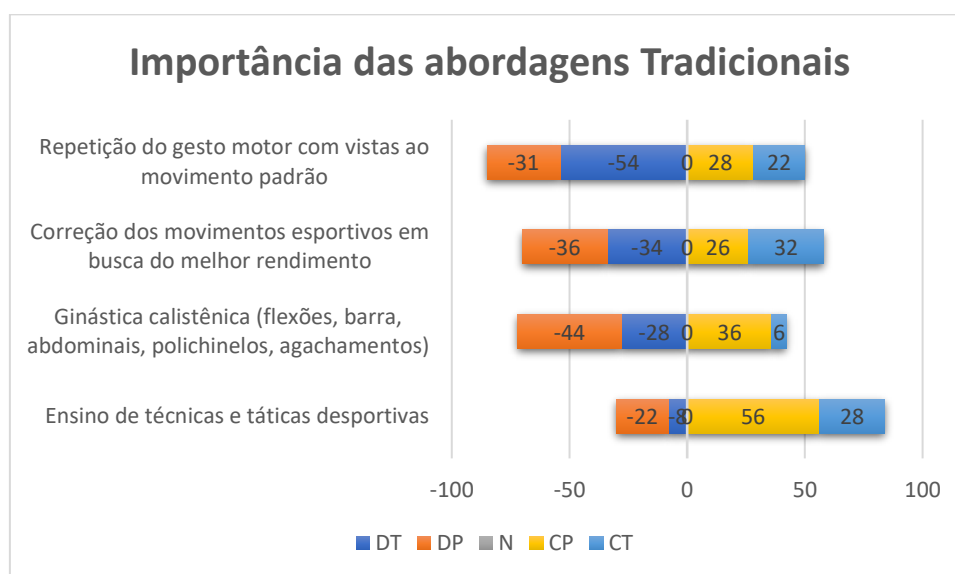
**Gráfico 1.** Visão de currículo dos(as) professores(as) participantes



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2020).

Na sequência, os gráficos 2, 3 e 4 trazem os dados referentes à atribuição dos professores à importância (grau de importância). A questão de nº 9 continha cinco pontos na escala likert, variando do menor (nada importante) ao maior valor (muito importante). Os participantes da pesquisa deveriam classificar os itens listados no questionário de acordo com a sua percepção de utilização nas aulas. Para análise deste artigo, substituímos os termos apresentados acima por termos de concordância e discordância, ficando assim: “nada importante” para “discordo totalmente”; “pouco importante” para “discordo parcialmente”; “não sei responder para neutro”; “importante” para “concordo parcialmente”; e “muito importante” para “concordo totalmente”. Os dados foram analisados a partir da frequência de resposta, multiplicado pelo peso atribuído aos itens da escala, a saber: discordo totalmente (-2); discordo parcialmente (-1); neutro (0); concordo parcialmente (1) e concordo totalmente (2).

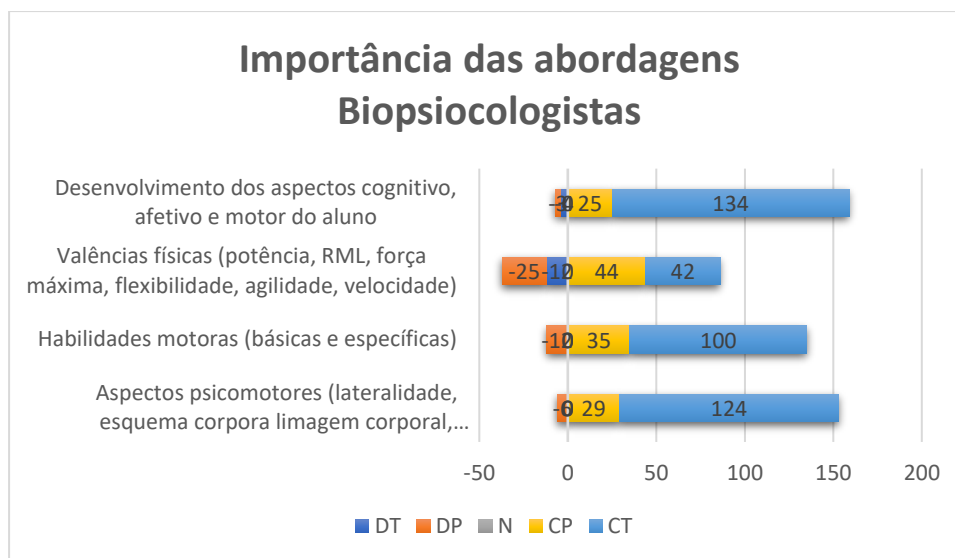
**Gráfico 2.** A importância das abordagens Tradicionais



Fonte: Elaborado pelos autores.

As frases das abordagens tradicionais foram classificadas, em sua maioria com discordo totalmente ou discordo parcialmente, com exceção de ‘Ensino de técnicas e táticas desportivas’ que pode ter sido interpretada a partir de um viés mais progressista do que tradicional.

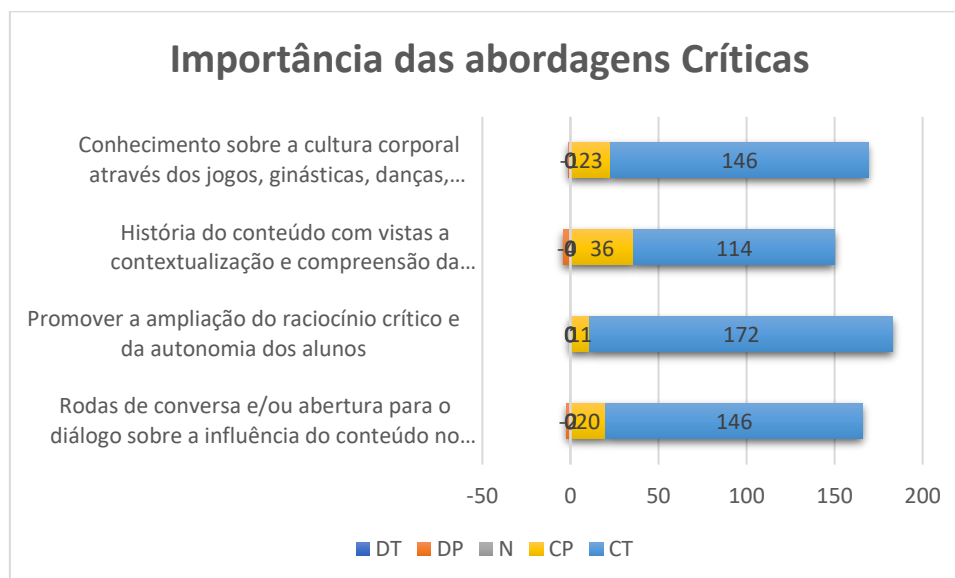
**Gráfico 3.** A importância das abordagens biopsicologistas



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

A maioria das frases das abordagens biopsicologistas obteve média positiva, a que tendeu um pouco mais ao equilíbrio foi ‘valências físicas (potência, RML, força máxima, flexibilidade, agilidade, velocidade)’

**Gráfico 4.** A importância das abordagens críticas



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

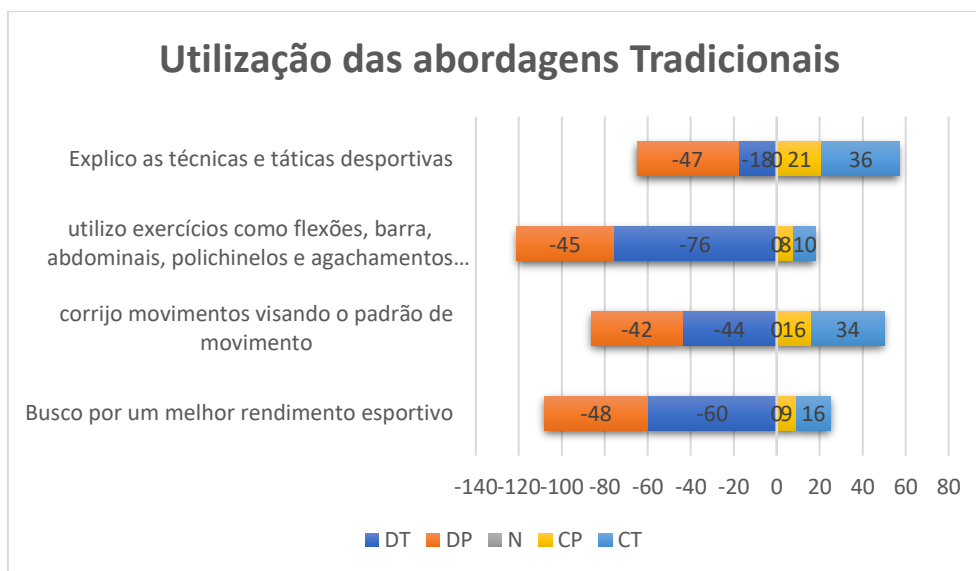
Todas as frases sobre a importância das abordagens críticas foram pontuadas com médias positivas, sendo ‘promover a ampliação do raciocínio crítico e da autonomia dos alunos’, a mais assinalada.

Os gráficos 5, 6 e 7 trazem os dados referentes a declaração de aplicação (grau de utilização) dos participantes. Como na questão anterior, a de nº 10 continha cinco pontos na escala likert, variando

do menor (não utilizo) ao maior valor (sempre utilizo). Os participantes da pesquisa deveriam classificar os itens listados no questionário de acordo com a sua percepção de valor e utilização nas aulas.

Também fizemos a substituição dos termos apresentados acima por termos de concordância e discordância, para este artigo, ficando assim: “não utilizo” para “discordo totalmente”; “utilizo pouco” para “discordo parcialmente”; “não sei responder para neutro”; “utilizo muito” para “concordo parcialmente”; e “utilizo sempre” para “concordo totalmente”. Os dados foram analisados a partir da frequência de resposta, multiplicado pelo peso atribuído aos itens da escala, a saber: discordo totalmente (-2); discordo parcialmente (-1); neutro (0); concordo parcialmente (1) e concordo totalmente (2).

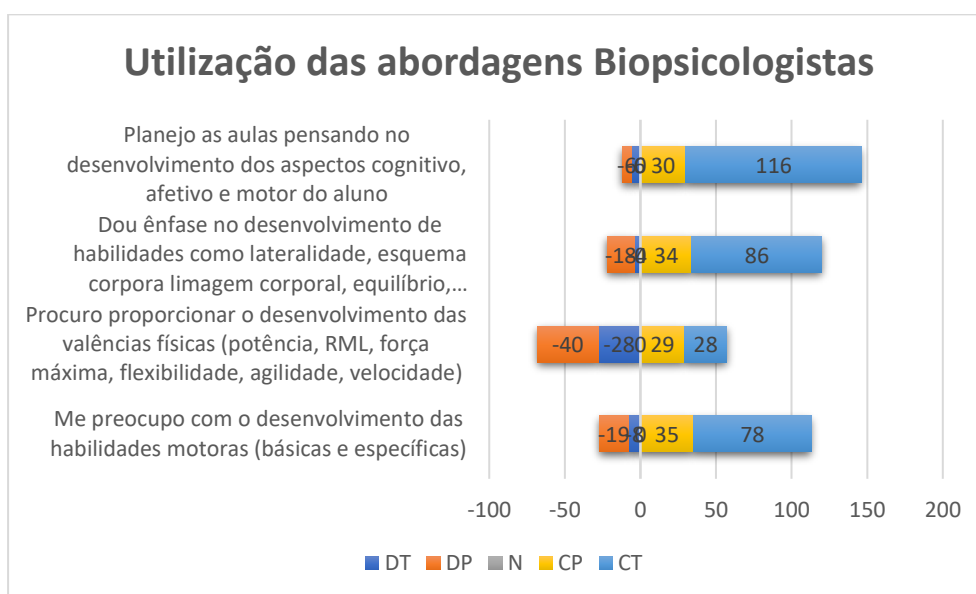
**Gráfico 5.** A utilização das abordagens Tradicionais



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nas frases de utilização das abordagens tradicionais, os participantes tenderam a maioria ao lado negativo do gráfico, sendo ‘explico as técnicas e táticas desportivas’, a frase que tende ao equilíbrio

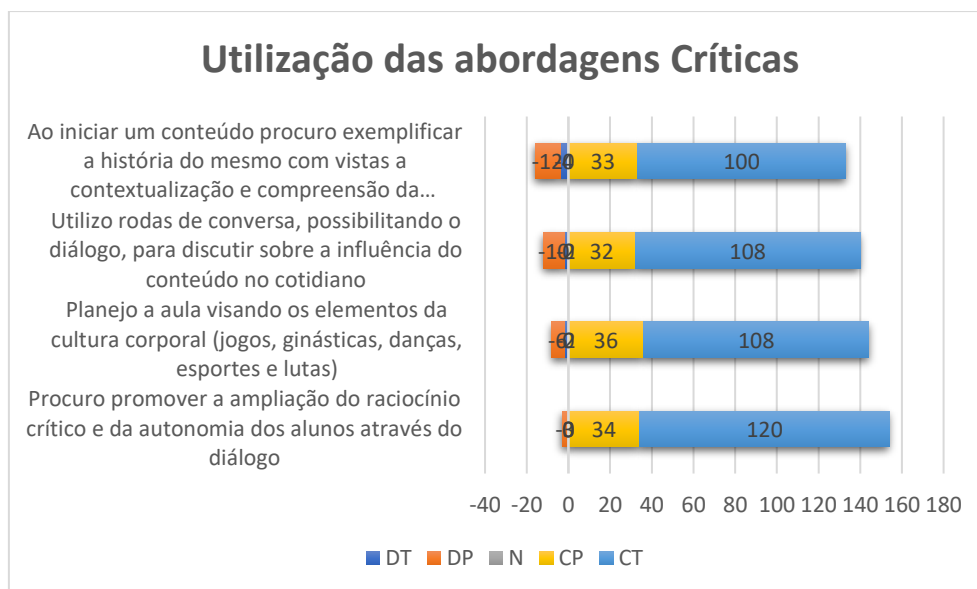
**Gráfico 6.** A utilização das abordagens biopsicologistas



Fonte: Elaborado pelos autores.

A utilização da abordagem biopsicologista se manteve parecida a importância. A maioria obteve média positiva, com ‘procuro proporcionar o desenvolvimento das valências físicas (potência, RML, força máxima, flexibilidade, agilidade, velocidade)’ tendendo mais ao equilíbrio.

**Gráfico 7.** A utilização das abordagens críticas



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Como nas frases que consideraram mais importantes, ao falarem sobre o grau de utilização os participantes também atribuíram mais médias positivas as frases das abordagens críticas, sendo ‘procuro promover a ampliação do raciocínio crítico e da autonomia dos alunos através do diálogo’, a de maior média positiva.

## DISCUSSÃO

O artigo mostra um panorama sobre a percepção dos professores sobre as abordagens renovadoras da Educação Física Escolar, a importância que eles atribuem aos conteúdos e o quanto eles mencionam fazer uso dessas metodologias no seu trabalho cotidiano. Os resultados nos mostraram que a formação acadêmica de 32 participantes ocorreu entre os anos de 1971 e 2000, portanto, ao longo do processo em que as abordagens renovadoras começaram a surgir (Darido; Rangel, 2008). Entre 2001 e 2009, a maior parte dos participantes (N=43) concluíram sua formação. Torna-se importante destacar que esse período foi quando também aconteceu uma reforma geral no currículo do curso de Educação Física, o que pode ter sido afetado à incorporação e ênfase de determinados conteúdos. Essa reformulação do currículo do curso de Educação Física no Brasil culminou na sua divisão em duas áreas de formação: licenciatura, relacionada exclusivamente ao ensino e à educação escolar; e bacharelado, associado às demais áreas de atuação do graduado (Brasil, 2002; Brasil, 2004).

O período de formação e a reforma do currículo da Educação Física podem justificar a visão dos participantes sobre o objeto da EFE, considerando que o currículo do curso influencia sobremaneira a forma como esses professores(as) moldaram seu sistema de crenças e como percebem os estímulos sociais (Eliason, 2000; Raza, 2023). Esse sistema de crenças também está atrelado às experiências individuais nos diversos ambientes pelos quais o ator social esteve sujeito ao contato com a Educação Física. Seja na sua formação na educação básica ou na universidade, a cultura e os valores vinculados ao campo em suas épocas distintas servem como comparativos subjetivos que vão ajudar o ator social a construir sua própria percepção sobre esse campo (Weber, 2001).

Além das reformas curriculares, as abordagens renovadoras influenciaram o pensamento da Educação Física brasileira em diversos documentos, vide os parâmetros curriculares nacionais (PCN) (Brasil, 1998), mesmo não sendo um documento obrigatório, serviram como referência para o país. As Abordagens renovadoras também influenciam em concursos públicos, independente da banca organizadora. Moura e Lima (2021), identificam que mais da metade das referências para concurso

público no Rio de Janeiro são de Abordagens Renovadoras. Somando o conhecimento sobre os PCN aos estudos para os concursos, é possível que os conceitos tenham influenciado as respostas dos participantes (Weber, 1999).

Outro ponto que devemos destacar sobre a característica do perfil dos participantes da pesquisa e como elas podem influenciar a visão sobre o objeto da EFE é o local e o segmento em que atuam. A rede de atuação profissional e a missão institucional podem afetar a maneira como os professores(as) planejam sua prática para se ajustar àquele ambiente social, portanto, conferindo ao núcleo de sua ação um caminho frente aos ideais institucionais (Eliaeson, 2000; Weber, 2001). De forma semelhante, o segmento de atuação docente também influencia suas escolhas metodológicas e das abordagens mais adequadas ao ambiente de ensino, uma vez que as características da faixa etária dos estudantes vão exigir estratégias diferentes para abordar os conteúdos da EFE, por exemplo: geralmente, na Educação Infantil e no início do primeiro segmento do ensino fundamental, os(as) professores(as) utilizam mais estratégias relacionadas a abordagem da psicomotricidade (Darido; Rangel, 2008; Januário, 2022; Soares et al., 2021).

Nesse sentido, como 31,58% dos participantes trabalham na Educação Infantil (N=30), observamos que o tipo ideal biologicista foi considerado importante por conta dessa influência (ver gráfico 3), e com uma boa percepção de utilização, conforme o gráfico 6. Há ainda uma influência biopsicologizante, no fim do século XX e que aparece na redação inicial da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº 9.394/96 (Castellani Filho, 1998; Saviani, 2012) que é o período de formação de professores(as) que coincide com o surgimento das proposições biopsicologistas da Educação Física (Psicomotricidade, Desenvolvimentismo e Construtivismo).

Como podemos observar nos gráficos 4 e 7, os participantes atribuíram um alto valor vinculado às abordagens críticas, seja para a importância, seja para a utilização. Esse ponto pode estar relacionado tanto à recorrência da exigência de bibliografia dos temas das abordagens críticas nos concursos públicos, quanto à ampla divulgação dos PCN's (Brasil, 1998) e pela bibliografia recorrente dos concursos públicos (Moura; Lima, 2021). Embora alguns conteúdos sejam herança das abordagens tradicionais, é imprescindível que continuem sendo ensinados em uma perspectiva crítica. Não podemos negar o acesso aos saberes clássicos das disciplinas, mais especificamente da Educação Física, o Esporte e a Ginástica. Interessa a classe trabalhadora saberes tidos como clássicos para os instrumentar na luta de classes (Saviani, 2012). E, no discurso, há uma aparente negação aos conteúdos das abordagens tradicionais, conforme gráficos 2 e 5. Em diálogo, sobre a Educação Física proposta pelo Coletivo de Autores, Castellani Filho (1998, p. 66) relata que a disciplina

[...] tem como objeto de estudo temas inerentes à Cultura Corporal, os mesmos que, historicamente, a vem compondo: Jogo, Ginástica, Dança, Esporte, não se localiza aí, contudo, a distinção dessa concepção com as demais, mas sim na forma proposta de tratamento pedagógico desses conteúdos [...].

O esporte, ainda que timidamente, apareceu como conteúdo importante para os participantes da pesquisa, através do ensino de técnicas e táticas, embora os participantes se dividam em relação a sua utilização. Mesmo que o esporte tenha uma associação muito presente com temas tradicionais na história da Educação Física (Darido; Rangel, 2008; Neira, 2018), e que se apresentava como mecanismo de exclusão, a estratégia de ensino para abordar esse tema é relevante para entendê-lo como fenômeno social e objeto da EFE mais recorrente. Especificamente, corroborando com a aproximação do tipo ideal crítico social, acreditando no desenvolvimento de uma leitura crítica.

Segundo Souza et al. (2013, p. 92) “a constatação de que o esporte vinha atendendo historicamente aos interesses dominantes fez com que alguns professores se distanciassem do ensino do esporte na escola”. Assim, buscamos a ressignificação para permitir aos estudantes a crítica a este conteúdo levando em consideração o contexto histórico, pois “[...] o dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar o que os dominantes dominam é a condição de libertação.” (Saviani, 2012, p. 55). O esporte, como conteúdo erudito, precisa passar pela reflexão crítica dos seus atores, quer sejam professores, quer sejam estudantes.

## IMPLICAÇÕES E LIMITAÇÕES DO ESTUDO

A construção de uma categoria analítica como os tipos ideais permite o planejamento e execução de investigações que levem os pesquisadores a compararem os dados observados com os discursos e narrativas produzidas pelos investigados. Os tipos ideais representam uma extrapolação da realidade que sintetiza os núcleos das ações individuais no intuito de interpretar a maneira como poderá ocorrer a interação entre o indivíduo e um determinado fenômeno social. Considerando que os ambientes e fenômenos sociais possuem valores e significados inerentes a eles, entender como o ator social pode interagir com esses locais e seus pares, moldando sua percepção sobre os estímulos sociais pode ser interessante para refletir sobre o objeto investigado.

No nosso caso, a EFE é uma disciplina que ainda discute meios e fins para o ambiente escolar. Somado a isso, a possível ausência da sistematização prática das abordagens relacionadas a esse campo pode atribuir responsabilidade exclusiva ao (à) professor (a) sobre o papel da disciplina na escola. Portanto, nosso estudo contribui para o desenvolvimento de pesquisas empíricas cujo objetivo pode ser entender o papel da EFE e o discurso legitimador da sua presença no currículo da educação a partir da perspectiva docente.

Nesse sentido, entendemos que o principal limite dessa pesquisa foi justamente a falta de observação da prática docente nos respectivos campos de atuação. Porém, essa limitação é justificada pelo período de isolamento social pelo qual passamos durante a pandemia de COVID-19. Embora tenha sido nossa intenção, esse momento nos impediu de ir às escolas, porque: (i) o momento exigia distanciamento e (ii) as escolas foram fechadas por determinação legal em função dos motivos sanitários. Outro ponto que destacamos como limite da pesquisa é a estratégia para reunir os participantes: a técnica de bola de neve é um método não-probabilístico, o que não nos garante a representatividade da amostra frente à população-alvo de professores de Educação Física no Rio de Janeiro. Por esse motivo, não pretendemos fazer qualquer tipo de generalização dos dados.

## CONCLUSÃO

Essa pesquisa objetivou analisar a percepção e utilização das abordagens renovadoras pelos professores e professoras de EFE, com enfoque na visão de currículo e abordagens pedagógicas recorrentes em suas aulas. Identificamos, a partir das declarações dos participantes que, ao mesmo tempo, atribuíam alto valor às premissas das abordagens críticas e relataram adotar também estratégias mais atreladas às abordagens tradicionais. Identificamos a relação que os(as) professores(as) fizeram das proposições pedagógicas com o conteúdo esporte. Relacionando com uma abordagem crítica da Educação e da Educação Física, propusemos descrever a percepção dos(as) professores(as) de EFE sobre a importância das proposições renovadoras de ensino, bem como sua utilização em suas aulas.

Acreditamos que os(as) professores(as) de EFE percebem a importância das proposições renovadoras e as utilizam, no discurso, no momento de planejarem as suas aulas. Quando falamos sobre o conteúdo esporte, pode parecer que a maneira de se ensinar é através de um método considerado mais tradicional, porém os participantes da pesquisa que marcaram o conteúdo em sua visão de currículo se aproximaram do tipo ideal crítico social. Assim, pensamos desconstruir parcialmente a premissa de que os professores teriam dificuldades de traduzir as abordagens pedagógicas e sistematizá-las para sua atuação no campo, mesmo que ainda estejamos no campo do discurso e da autodeclaração. Isso também sugere que devemos investir em observações empíricas munidas da tipologia aqui construídas para responder mais especificamente a esse tipo de questão. Portanto, acreditamos que essa pesquisa seja relevante para discutir o currículo da Educação Física, a partir dos valores e significados que são atribuídos pelos docentes às ferramentas pedagógicas que estão presentes nas abordagens de ensino.

## REFERÊNCIAS

ALVES-MAZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais*. Pesquisa quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira, Thompson Learning, 2004.

ARONOVITICH, H. Interpreting Weber's Ideal-Types. *Philosophy of the Social Sciences*, v. 42, n. 3, p. 356-369, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0048393111408779>. Acesso em 25 nov. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1/2002, de 18 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf). Acesso em: 20 nov. 2023.

BRASIL. resolução CNE/CES nº 7/2004, de 31 de março de 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em educação física, em nível superior de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>. Acesso em 20 nov. 2023.

CASTELLANI FILHO, L. *Política educacional e educação física*. Campinas: Autores Associados, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. 4ª Reimpr. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CORREIA, W. R. Educação Física Escolar: entre inquietudes e impertinências. *Revista brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 171-78, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000100016> Acesso em: 14 jun. 2023.

DAÓLIO, J. *Educação física e o conceito de cultura*. Campinas: Autores Associados, 2004.

DARIDO, S. C. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (coord.). *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ELIAESON, S. Max Weber's methodology: an ideal-type. *Journal of the History of the Behavioral Sciences*, v. 36, n.3, p. 241-263, 2000.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G., FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *Revista Paraense de Medicina*, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2009/v23n3/a1967.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2020.

GALLAHUE, D.L; OZMUN, J.C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GASPARIN, J. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 5ª. Ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2012.

GODOI, M.; NOVELLI, F. I.; KAWASHIMA, L. B. Educação física, saúde e multiculturalismo em tempos de covid-19: uma experiência no ensino médio. *Saúde e Sociedade* [online]. v. 30, n. 3 e200888, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200888>. Acesso em 04 nov. 2023.

JANUÁRIO, R. A. S. A Educação Física No Processo De Aprendizagem Através Da Psicomotricidade Na Educação Infantil: Uma Revisão Bibliográfica. *Revista Científica Intelletto*, [S. l.], v. 6, n. 2, 2022. Disponível em: <https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-intellecto/article/view/482> Acesso em: 20 nov. 2023.

KUNZ, E. *Transformação didático pedagógica do esporte*. 6 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.

KUNZ, E (org.). *Didática da Educação Física* 2. 3. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. 160 p.

MALDONADO, D. T.; SILVA, S. A. P. S. Fundamentação teórica da educação física em propostas curriculares da escola pública de São Paulo: uma análise das abordagens pedagógicas. *Educação em Revista*, [S. l.], v. 34, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/21337>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. *Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola*. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2007.

MELO, V. A. História da educação física e do esporte no Brasil: panorama, perspectivas e propostas. *Revista Eletrônica de História do Brasil*, Juiz de Fora, v. 1, n. 1, p. 12-34, 1997.

MORANDIM, L. C. C.; BATAGINI, D. G. F.; VENDITTI JÚNIOR, R. Rompiendo con la cultura del profesor "laissez-faire" en las clases de Educación Física Escolar. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 24, n. 254, p. 12-23, 20 jul. 2019. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/1109>. Acesso em 15 fev. 2024.

MOULAZ, J. M.; OSBORNE, R.; SOARES, J. de S.; SILVA, Y. I. da; CONCEIÇÃO, F. da S. Relações entre o multiculturalismo, a inclusão e a Educação Física. *Research, Society and Development*, v. 11, n.14, e27111435879, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.35879>. Acesso em 04 nov.

MOURA, I. L. *As propostas renovadoras e a Educação Física Escolar em tempos de BNCC: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Proposição Crítico-Superadora como possibilidades pedagógicas contra-hegemônicas*. 223f. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Rio de Janeiro, 2020.

MOURA, I. L.; LIMA, R. M. A utilização das abordagens renovadoras em concursos públicos para a Educação Física no município do Rio de Janeiro. *Motrivivência*, [S. l.], v. 33, n. 64, p. 1–20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/81309>. Acesso em: 20 nov. 2023.

NEIRA, M. G. *Educação física cultural: inspiração e prática pedagógica*. 1. ed. Jundiaí: Paco, 2018. 116 p.

RAZA, S. Max Weber and Charles Taylor: On normative aspects of a theory of human action. *Journal of Classical Sociology*. v. 23, n. 1, p. 97-136, 2023.

SANTOS, M. A. R.; BENTES, L. M. N.; BARBOSA, S. F. Currículo, Educação Física e multiculturalismo: análise de um currículo ribeirinho colonizado. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v.24, n.2, p.300-317, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0870v24n2a4301>. Acesso em 04 nov. 2023.

SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 42ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. *História das tendências pedagógicas*. 4ª Ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.

SOARES, R. A. S.; SILVA, C.M.; QUEIROZ, D.P.; SANTOS, S.R.; MIRANDA, T.F.L. Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 12, pág. e530101220718, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20718>. Acesso em: 20 nov. 2023.

SOUZA, A. L.; TAVARES, O. A percepção discente em relação às aprendizagens dos conteúdos atitudinais nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 31, n. 58, p. 01-16, abr./jun. 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/motrivivencia/v31n58/2175-8042-motrivivencia-31-58-e56259.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2023.

SOUZA, C. E.; PINA, L. D.; LOPES, M. J. As Relações entre esporte e saúde no capitalismo: tematizando contradições na educação escolar. In: REIS, A. P.; PEREIRA, C. C. C.; PINA, L. D.; LANDIM, R. A. A. *Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Física*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.

STAPLEY, E.; O'KEEFFE, S.; MIDGLEY, N. Developing Typologies in Qualitative Research: The Use of Ideal-type Analysis. *International Journal of Qualitative Methods*, v. 21, 2022. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/16094069221100633>. Acesso em 13 fev. 2024.

TANI, G. Abordagem Desenvolvimentista: 20 anos depois. *Journal of Physical Education*, Maringá, v. 19, n. 3, p. 313-331, 3. trim. 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/5022>. Acesso em 28 mar. 2020.

VAN RIEL, R. Weberian ideal type construction as concept replacement. *European Journal of Philosophy*, v. 30, n. 4, p. 1358-1377, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ejop.12752>. Acesso em: 25 nov. 2023.

VASCONCELOS, F. F.; CAMPOS, P. H. F. Ancoragem da representação social da educação física escolar nas abordagens teóricas da educação física. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 26, n. 43, p. 164-182, dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n43p164>. Acesso em: 28 mar. 2020.

WEBER, M. *Economia e Sociedade*. Brasília: Editora da UnB, 1999.

WEBER, M. *Metodologia das ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 2001.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMA, S. J. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1987.

ZANELLA, L. C. H. *Metodologia de Pesquisa*. Departamento de Ciências da Administração: UFSC, 2013.

## **CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS:**

**Autor 1 – Coleta de dados, participação ativa na análise dos dados, escrita do texto e revisão da escrita final.**

**Autor 2 – Coleta de dados, participação ativa na análise dos dados, escrita do texto e revisão da escrita final.**

**Autor 3 – Coorientador da Pesquisa, participação ativa na análise dos dados, escrita do texto e revisão da escrita final.**

**Autora 4 – Participação ativa na análise dos dados, escrita do texto e revisão da escrita final**

**Autor 5 – Orientador da Pesquisa, participação ativa na análise dos dados, escrita do texto e revisão da escrita final.**

## **DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE**

**Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.**

## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.